



Sessão Ordinária – Legislatura 2021 a 2024

Dia 08 de agosto de 2023

Câmara Municipal de Atalaia – Alagoas

Presidência do vereador Cicinho Melo (PSC)

O texto a seguir representa apenas resumos das falas dos vereadores durante a sessão:

Vereador Alexandre Tenório

“Bom dia a todos. Senhora presidente em exercício, Lays Melo, na qual saúdo os meus pares vereadores. Em nome do Carlinhos e da prima Rejane, saúdo a população presente. Através do Atalaia Pop saudar os internautas que estão nos escutando através da Rádio e que mais tarde irão nos acompanhar pelas redes sociais.

É com muita satisfação que nós, oficialmente, hoje voltamos do recesso para o exercício 2023, do segundo semestre. O motivo de usar a Tribuna hoje é com relação aquela enchente que nós passamos nesse último mês de julho. Há muito tempo, não é questão de um mês nem dois, que venho falando que aquele buraco que foi escavado no Loteamento Jardins, ele iria dar uma resposta. Já venho falando isso há vários anos. Se acostuma falar, as mentes brilhantes que existem no mundo, que eles conseguem medir, ou tentam, ou querem medir os poderes de Deus. E, quem tava mais próximo de mim naquele momento, a minha esposa e ela sabe disso, quando eu disse que aquele buraco ia dar uma resposta.

Mas, agora vou mais além e faço questão que abra uma observação na ATA, da sessão do dia 8 de agosto de 2023, se não tomarem uma medida com relação aquele Loteamento Jardins, vai morrer pessoas naquele Buraco do Jacaré. Isso não preciso ser um super técnico em engenharia, para prever isso. Aquilo não é contenção de água. Existe ali um aterro, que passa um asfalto por cima. Consequentemente, pegaram uma captação e jogaram para que aquele aterro contenha água.

Nessa última enchente a gente viu que a água passou por cima da pista e, a gente sabe, eu mais do que ninguém, pois sou prova viva da misericórdia de Deus. E Deus já avisou que se não tomarem uma providência, vai morrer muita gente.

Por isso que quero, que seja aberta uma observação na ATA, dizendo que o vereador Alexandre Tenório avisou no dia 8 de agosto de 2023, que se não tomarem uma medida com relação ao Loteamento Jardins, o desastre vai ser grande com relação as pessoas que moram no Buraco do Jacaré.

Para o dono do Loteamento, está muito bom. Ele fez o Loteamento, que naquele primeiro momento foi aprovado pela Prefeitura, está vendendo os terrenos, lucrando e o problema está para o município. Note-se que aqui não estou atrás de culpados, de quem aprovou o Loteamento, estou atrás da solução. E, a solução pra mim, é manter aquelas famílias, principalmente as do Buraco do Jacaré, com vida. Então, para quem tá lucrando, tá bom demais.

Se me perguntarem qual é a solução, eu, Alexandre Tenório, preciso de um procurador do município, só basta um, de um computador, uma impressora e uma folha de papel. Agora, quem tem que assinar é quem é competente para assinar.

A prioridade, para todos os vereadores desta Casa, digo isso com propriedade, porque conheço todos aqui de muito tempo e sei que a prioridade nossa, como representantes desse povo, é manter intacta a vida de qualquer que seja o cidadão atalaiense.

Existe na política interesses partidários, existe na política interesses pessoais, mas, para mexer com a vida de qualquer que seja o ser humano, não”.

Vereador Fernando Vigário (MDB) – Aparte

“Gostaria de lembrar a Vossa Senhoria que em maio, antes do recesso, a tônica aqui dos discursos de todos os vereadores, foi a cobrança de limpeza de bueiras, de desobstrução e uma possível avaliação dos trabalhos da BRK. E parece que tivemos uma luz de Deus, porque aconteceu uma cheia dessa nunca vista lá na Vila Nova, aqui no centro da cidade, com uma força tremenda das águas, derrubando casas. Imagine se o rio tivesse enchido. O rio seco, vereador. Acho que seria de bom alvitre que a Câmara agora, cobrasse o descaso com que estão tratando so que foram desabrigados da chuva, que hoje estão sem os móveis e sem muitos bens pessoais. Alguns sem documento e sem casa, jogados ao léu. É hora de pedir uma audiência pública com os poderes constituídos, o Executivo, o Legislativo e também o Judiciário, para cobrar uma posição sobre isso. Veio o dinheiro, chegou ou não chegou? Se não chegou, o porquê não e se vai vim ainda. Precisamos tirar essas dúvidas e trazer uma luz para o pessoal. No Buraco do Jacaré tiveram muitos desabrigados, estive lá fazendo ações sociais. Teve casa de dar quase dois metros d’água.

Lá no Parque do Futuro também teve problema, lá na Vila Davi também encheu. É uma coisa que precisamos tomar as providências urgente. O município de Atalaia através de seus poderes”.

Vereador Alexandre Tenório

“Um prazer ser aparteador por Vossa Excelência, que engrandece sempre o discurso de qualquer que seja o parlamentar desta Casa.

Senhoras e senhores, muito obrigado e que o Nosso Senhor Jesus Cristo, na sua infinita misericórdia e bondade, continue derramando bênçãos ao povo atalaiense”.

Vereador Fernando Vigário (MDB)

“Excelentíssima senhora presidente, secretário, vereadores, vereadora Janaína, funcionários da Casa, Phablo do Atalaia Pop e demais presentes na sessão, dos quais saúdo na pessoa do Professor Fábio e desejo um dia feliz para todos.

Gostaria de inicialmente me reportar a uma Comenda que vou pedir a Vossa Senhora que nos ajude a aprovar essa Comenda para a escritora Ana Moreira de Lima, lá de Palmeiras dos Índios, que acabou de escrever um livro sobre a história das cavalhadas em Alagoas. Esteve aqui na Escola Inovar e deu uma explanação sobre o livro que retrata também a história de Atalaia. Fizemos uma parceria com o Atalaia Pop, onde divulgou o lançamento deste livro. É um história que, sem dúvida nenhuma, vai levar a nossa terra para as terras filhas, pois poucas pessoas sabem que Atalaia já foi mãe de Palmeiras dos Índios. Um dos 19 municípios que foram destrinchados da antiga Comarca de Atalaia. Gostaria de pedir a anuência dos senhores vereadores, para a outorga da Comenda Suzana Craveiro de Medeiros.

Senhor presidente, que chegou agora, gostaria de retratar aqui hoje, especificamente a fala sobre esses problemas. Atalaia, como todos estão dizendo, tem um lado bom e tem hoje um lado que é negro. Muitos problemas que se avolumaram no recesso parlamentar, onde tivemos uma cheia nunca vista e não explicada até o momento. Fatores da natureza? Certo. Excesso de água, mas também excesso de incompetência ou de falta de cuidados.

Vários vereadores em maio, em todas as sessões, reclamavam e alertava que a previsão de chuva era muita e que as bueiras, córregos e etc precisavam de limpeza urgente. Não vimos ninguém se mobilizar para fazer essa limpeza. Não venho aqui para condenar ninguém, dizer que a culpa foi de BRK ou de Prefeitura, mas tenho a certeza que foi conjunta. Foi uma falta de cobrança do serviço feito, da Prefeitura com a BRK. Também de uma falta de atenção da Prefeitura com os pedidos dos senhores vereadores. Aqui foram inúmeros os pedidos durante o mês de maio. Inclusive, na Branca também deu cheia e teve pedido aqui do vereador Tacinho, não lembro se dos demais também.

Nós alertávamos sobre o Parque do Futuro, deu cheia lá. Alertávamos sobre o Buraco do Jacaré, que as ruas foram canalizadas as água pra lá e que agora a quantidade, ninguém sabe nem dizer se é 10 mil por cento, pois foi chuvas de um dia e sorte que ela só veio no seu montante final, umas quatro horas da manhã e já com o dia claro, porque se fosse mais cedo, teria morrido muita gente.

Agora a gente se encontra aqui com o pessoal reclamando. Perguntei ao Carlinhos se só teve três pessoas que tiveram a casa inundada, que perderam móveis, perderam documentos e até as casas. A gente lamenta. E estamos aqui lutando para que venha um ressarcimento por parte dos poderes, tanto federal, municipal e estadual.

É por isso, senhor presidente, que gostaria de convocar uma sessão pública aqui, com o Ministério Público, com a prefeita, com procuradores e com quem de direito tem haver com esse fato, a BRK também presente. Sabemos que entraram com uma ação contra a BRK, onde

foram bloqueados oito milhões e meio. Mas, a BRK já recursou. Ação da Defensoria Pública Estadual.

Então, é preciso que vocês se unam. Quando os Sem Terra se reúnem, vão todos, por isso que dar certo. Aqui a gente ver que teve cheia em todos os cantos e chegam aqui só três pessoas. Ficamos tristes. Estamos aqui defendendo do mesmo jeito, mas a força é a união do povo que vai fazer que a gente resolva essas consequências. Gostaria que o pedido fosse anotado e que os seus vereadores corroborassem da ideia, para que a gente faça essa sessão pública aqui, no mínimo espaço de tempo possível. Dizem que foi liberado dinheiro federal pra cá, mas ninguém sabe se chegou. Eu sou sincero a dizer que não vi se chegou, pois não temos portal da transparência em dia”.

Vereador Tacinho (PP) – Aparte

“Sobre isso, Vossa Excelência pede para que entre em votação, o pedido da audiência pública. E, aproveitando, depois de sua fala quero pedir ao presidente, um minuto de silêncio em homenagem a nossa querida Deusdith, mãe da nossa amiga Rejane. Já com seus 92 anos. Nós que a conhecemos, sabemos que é uma grande perca”.

Vereador Fernando Vigário

“Saudar aqui a Rejane e lamentar o falecimento da Deusdith, gente da nossa grande estima”.

Vereador Alexandre Tenório – Aparte

“Quero, Rejane, desejar os meus sentimentos a todos da família e aos amigos”.

Vereador Cicinho Melo (PSC) – Presidente

“Concedido um minuto de silêncio”.

Vereador Fernando Vigário

“Antes de encerrar gostaria de me reportar ao Agosto Lilás, que é uma prevenção contra a violência contra a mulher. Mas, quero deixar no ar uma perguntar, Deus é Fiel sem água três ou quatro dias, Santo Antônio, com localidades com seis meses que não chega água. Já se foi na BRK e foi feito todo o tipo de apelo. O marido chega do trabalho, num vai dar uma discursão, uma encrenca, uma querela como se diz. Que Deus ilumine esse povo e mande água”.

Vereador Anilson Júnior (MDB)

“Bom dia a todos. Em nome da vereadora e vice-presidente Lays Melo, saúdo a todos os vereadores aqui presentes na sessão de hoje. Dizer que é sempre um prazer ser presidido por uma mulher como a senhora, principalmente em pleno mês de agosto, quando a gente ressalta o Agosto Lilás que é o mês que a mulher tem que entender e conhecer ainda mais os seus direitos, principalmente num ambiente tão machista como é o nosso país.

Vereador Fernando também lembrou que o mês de Agosto é o mês lilás, porque é o mês de implantação da Lei Maria da Penha, a maior Lei que protege as mulheres. Este mês completa 17 anos de atuação.

É impossível iniciar o nosso pronunciamento de hoje, sem fazer uma análise da tragédia que ocorreu logo aqui atrás, no mês passado, onde tivemos nossos irmãos atalaienses, passar pelo pior momento da sua vida. E, pior ainda, que não foi por uma catástrofe natural, mas sim por uma falta de atenção do Poder Público com o povo de Atalaia.

Aqui eu faço sustentação a prefeita e estou sustentação, justamente para isso, para quando está certo eu ir falar com a prefeita, ela percebe que existe alguns erros. Nossa obrigação de gestão é conversar, para tentar solucionar o problema do povo de Atalaia. Neste Governo eu tenho portas abertas para o diálogo.

Então, nós do bairro Girador e do Buraco do Jacaré, dormimos alegres, jogando dominó e, na madrugada acordamos com as águas, alagando nossas casas. Desconheço algum amigo aqui do Girador, que conseguiu salvar 30% dos seus móveis. Diferente dos outros anos, que quando começava a encher, a gente ia pra beira do rio olhar e dizia se vai encher ou não. Tínhamos a oportunidade de escolher se ia arriscar ficar até a inundação, ou se ia tirar nossos objetos pessoais. Essa é a história do bairro do Girador. Assim é a história do Beira Rio.

Esse ano foi atípico e o momento agora é do poder público dar uma resposta pra sociedade. Precisamos entender o que aconteceu, para poder prevenir os futuros desastres. O atual poder público viveu a enchente e 2022, então é pra gente aprender com esses episódios, para prevenir o que vem pela frente.

Inicia um debate de que a culpa é da BRK, a culpa é da Prefeitura, a culpa é de Deus. Como o vereador Alexandre falou, não tô interessado em saber de quem é a culpa, me interesse em soluções efetivas que tragam resultados para a comunidade. Vivemos e convivemos nesses bairros desde criança. E sempre acompanhou esses episódios. Precisamos e ações enérgicas.

Vi nas redes sociais, alguns vídeos da irmã da Solange, a Soraia, que ela falava que saiu da cheia pra Vila e a cheia foi atrás dela. Eu me compadeço, porque vivi na cheia do Girador e fui buscar a mulher no Buraco do Jacaré. Agora, tenho que tomar conta de duas casas para salvar, a casa da minha mãe e a casa da minha sogra.

O vereador Alexandre destacou aqui o exemplo do Loteamento Jardins. Quem é atalaiense, quem correu atrás ao longo da história desse município, para as obras do Buraco do Jacaré e para desafogar aquela comunidade, que há muito tempo não passava mais por essa situação, e que hoje já não dorme mais, pois o inverno ainda não acabou. Não sou engenheiro, mas o dimensionamento do fluxo de água das obras do Buraco do Jacaré, não previa as obras do Loteamento Jardins. Esse Loteamento surgiu depois e quando a gente passava na via, a gente sabia que aquilo não iria dar certo, que teria problemas.

Não conseguimos prevenir, o problema aconteceu. Agora é hora desta Casa, desse povo, dar as mãos ao Governo e cobrar dele ações enérgicas que previna problemas futuros.

E que dê conforto agora, nesse momento, as pessoas que passaram por um episódio tão recente, em menos de dois anos. Nem completou um ano da enchente de 2022 e já chegou a de 2023, que veio com ramificações lá na Branca e no Buraco do Jacaré.

Mas, tenho certeza, que daqui pra frente, como a vida é um eterno aprendizado, vão ser tomadas medidas para criação e contenções e estratégias para resolver esse problema. E o problema de 2023 não foi por culpa do rio, que ainda recebia muita água. O rio tava de boca aberta pedindo para enviar água. Mas, as galerias não conseguiram dar fluxo e resultou num prejuízo irreparável para o povo de Atalaia.

Aproveitar aqui para externar uma Moção de Pesar para o município de Atalaia, que ultimamente está voltando ser foco da violência desse estado. Em menos de uma semana tivemos um assalto que levaram um carro nas margens da BR, o bairro José Paulino voltou a ser vítima de delinquentes armados, de carro ou de moto, roubando celulares e amedrontando meninas e os jovens do nosso município. Aqui externo essa opinião pessoal, porque está me fazendo falta a presença do Tenente Chrlandson, que quando estava aqui de forma enérgica, tínhamos mais efetivos não só em Atalaia, mas em toda região do Vale do Paraíba. Sabemos que já foi reintegrado, mas não foi efetivamente para as ruas. É claro que precisa ter respeito com a população, mas com bandido, com maloqueiro, com delinquente, tem que ser na porrada, na tapa, tem que botar pra correr.

Ao mesmo tempo que solicito, onde quero fazer um requerimento ao secretário de Segurança Pública do Estado de Alagoas, que tinha um programa denominada Ronda nos Bairros, onde resgata policiais militares aposentados, vai uma equipe mista com policiais da ativa e cria-se esse movimento de ronda nos bairros, em todas as horas, com o intuito de estarem fazendo um trabalho preventivo, para fazer o controle da violência no Estado de Alagoas. É um programa do Governo do Estado e todo município pode aderir. Estou pedindo que seja feito um requerimento para ser apreciado na próxima sessão, para trazermos mais segurança para o povo de Atalaia.

Termino o meu pronunciamento, solicitando mais uma vez, ao secretário de Infraestrutura do município de Atalaia, em nome do engenheiro Marcelo, que ele apresente para esta Casa e para a população, o resultado dos estudos que foram feitos, que resultaram no episódio de alagamento em vários pontos do município de Atalaia. A partir desses estudos, medidas enérgicas precisam ser colocadas em prática para prevenir os próximos episódios, dos próximos anos. Muito obrigado a todos”.

Vereador Marcos Rebollo (MDB)

“Meu bom dia a todos. Senhor presidente, quero saudar a todos os presentes. Saudar a todas as mulheres presentes em nome da Cida Melo, da Alice, da Nice, da Rejane que perdeu a sua mãe, que tínhamos um grande carinho por ela e que Deus lhe dê descanso eterno.

Essa Tribuna aqui ficou eternizada por muitos vereadores que já passaram nesta Casa, inclusive por trilha sonora. O ex-vereador Radinho dizia assim, estou de volta pro meu aconchego, trazendo na mala bastante saudade. Eu faço diferente, digo quando eu estou aqui,

eu vivo esse momento lindo, olhando pra vocês e as mesmas emoções sentidos. Foram tantas já vividas e momentos que eu não me esqueci.

Tantas coisas foram contadas aqui nesta Tribuna. Tantas personagens que passaram por aqui e contaram uma história, e fizeram sua história, deixando cravada de uma forma positiva ou negativa. Os entendedores, entenderão cada um deles que passaram por aqui, que expressa o seu ponto de vista, o discurso voltado para o povo e para os seus interesses políticos e pessoal.

Mas, não venho aqui hoje nesta manhã, depois de quatro ou cinco sessões, afastado dessa Tribuna, desse microfone, que leva a minha voz ao Deus é Fiel, ao Nazaré, Sapucaia, Branca. Eu externo a minha voz ao povo de Atalaia, pois as vezes o silencio invoca mais do que um grito que se dá aqui hoje. Eu resolvi ficar uns dias avaliando, ouvindo, não queria voltar hoje dessa forma, mas se faz necessário subir nessa Tribuna aqui hoje, para dizer que sou Marcos André Macena Alves, nascido no dia 29 de junho de 77 e alguns guardas municipais ainda não conhecem a minha história. Triste. Eu sou aquele que de sete anos que vocês tinham de existência da Guarda Municipal, conviveram com 30% do risco de vida aprovado no salário de vocês. E aos primeiros meses de mandato do vereador Marcos Rebollo e do prefeito Manoel da Silva Oliveira, fomos para 50%. Zé do Pedrinho assumiu e fomos para 70% do risco de vida aprovado. Eu sou aquele que termino esse mandato com o guarda ganhando 100% do risco de vida aprovado. Não teve uma categoria que ganhasse mais beneficio aqui nesse município, do que a Guarda Municipal. Sou aquele que brigou contra o pico ilegal que queriam fazer do Governo passado, onde tiravam o direito de vocês fazerem extra, fazerem permuta, cobrar turnos. Fui aquele amigo. O salário de todo o servidor atrasaram, mas o da Guarda não atrasou, porque eu dizia ao prefeito que é segurança pública e tem que pagar esse povo em dia, pois é o mínimo que nós temos numa gestão tão desastrosa como essa que temos hoje. Sou aquele que brigou por auxilio fardamento dos guardas. Sou aquele que brigou por viaturas novas. Sou aquele que já tem aqui aprovado nesta Casa, o Plano de Cargos e Carreira, falta a gestão aprovar. As gestões fizeram mais do que Marcos Rebollo pelo Guarda Municipal? Eu desconheço meus amigos. Quero que esse meu discurso chegue a cada guarda municipal, em cada servidor desse município.

Sou aquele vereador que não só pela guarda, mas por outras categorias, eu já briguei e dei o meu máximo para ajudar de uma forma ou de outra. Nunca subir nesta Tribuna para votar contra o servidor. Então, para quem não me conhecem, sou o popular Marcos Rebollo, que vem há quase 12 anos na estrada, brigando e trabalhando por você servidor. Agora, também sou parceiro, amigo e companheiro, mas não vou passar a mão por atitudes de alguns de forma errada. E, se for preciso, quantas vezes for preciso, para me chegar no CISP, na Defensoria Pública, no juiz e no promotor, para defender o cidadão, eu estarei a disposição, independente de ser guarda, professor, médico ou quem for. Quero tá aqui pelo certo, defender o cidadão, porque as forças de segurança não estão aqui para a população temer, estão para ser parceiro da população e dos amigos. As UPPs foram instaladas para estreitar a distancia da PM com o morro, com o cidadão da periferia, com o cidadão pobre. E, porquê o cidadão vai ter medo das forças públicas? Se tem cursos, vamos fazer cursos para ensinar esse povo a lidar com o povo. Que não tá sendo normal a atitude de uma guarnição. Não são todos os guardas municipais, mas sim algumas situações isoladas que acontecem na Guarda Municipal. Vai ficar com biquinho e reclamando de mim? Problema. Mas, a Guarda Municipal

não se faz com três ou quatro, mas com mais de 70 pais de família. Que eles interpretem da forma que quiser. Se quiser Marcos Rebollo aqui, brigando e trabalhando pelo certo, eu continuarei. Vamos para o julgamento daqui a um ano e fiquem a vontade, vocês vão ter a oportunidade de botar a gente aqui ou tirar, tá na mão de vocês. Não estou preocupado, pois as ações que faço, me deixam na condição de botar minha cabeça no travesseiro e dormir”.

Vereador Mauricio Tenório (MDB) - Aparte

“Com todo o respeito que tenho a vossa excelência, fiquei feliz de Vossa Excelência ter quebrado esse luto, mas pergunto a Vossa Excelência, se nesse tempo de reflexões, analisando, se Vossa Excelência voltou do silêncio, do luto quebrado, se continua na sustentação e defendendo o Governo Cecília Rocha”.

Vereador Marcos Rebollo

“Vossa excelência sabe e todos os presentes aqui sabem que eu dou sustentação ao Governo. Tenho conversado com meus pares vereadores. Dei sustentação no Mano, no Zé do Pedrinho, no Chico Vigário e Ceci Rocha. Continuo dando. Mas, continuo dando e vindo aqui nesta Tribuna, não calando e nem botando vendas nos olhos para esconder e nem para defender atos errados aqui dentro. Não venho aqui para brigar com a gestão, pois não sou inimigo da gestão, mas sim parceiro. A gestão que escuta a Câmara, ela acerta mais. A gestão que escuta pessoas, ela acerta mais. A gestão que escuta todas as classes, ela acerta mais. Agora a gestão que não escuta, não compartilha e não faz reuniões com os seus aliados, paga caro. Tivemos um presidente que perdeu no mandato, acho que foi o primeiro, pois nem a Dilma, com suas contas erradas de matemática e discursos horríveis, se reelegeu.

Aqui não sou contra ninguém. Continuo dando sustentação, até o dia que quiser. Eu não vim aqui para ser sustentação de prefeito, vim aqui para ser legislativo e tenho feito. Mas, temos uma parceria e continuarei.

Os remanescentes da Legislatura passada, muitas coisas aqui nós discutimos, nós emendamos. É uma parceria, Executivo e Legislativo. Fazemos parte de um conjunto que venha dar certo. Não venho aqui para toda hora ser agradável e dizer que o errado está certo. É por isso que sou visto de outra forma e sou questionado em vários lugares aqui em Atalaia, onde dizem que o Marcos é um cara que está fora. Eu não vim para agradar a todos, nem Jesus veio. Estamos aqui para minimizar e tentar resolver algumas situações.

Para encerrar a minha fala sobre a Guarda Municipal, lembre-se de quem vestiu a camisa de vocês a vida toda. Lembre-se daquele que pediu viatura nova, que pediu sede nova, salário na conta, risco de vida para vocês. Auxílio fardamento fui eu, pois um guarda vivia de chuteira society na porta da Igreja, no transito. Hoje são dignos de uma farda nova, de uma viatura nova. Parabenizo a gestão, que olhou pra Guarda com outros olhos. Não é favor, é obrigação você ter uma Guarda respeitada. E, outra, o mundo trata melhor quem se veste bem. Não estamos aqui cobrando nada mais do que o justo para o servidor, como o guarda municipal, que sai da sua casa de manhã para tirar um plantão de 24 horas.

Não é desabafo, nada contra aos guardas. Mas, que esses discursos cheguem na casa de cada um de vocês e julguem Marcos Rebollo, e vejam nossas ações. Tenho qualidades e tenho

defeitos, e quem não tem? Todos temos. Mas, temos qualidades que cobrem os nossos defeitos. Muitos aqui conseguiram cirurgias, geraram empregos e é por isso que voltam. Isso foge das atribuições do Legislativo, mas assim mesmo nós fazemos.

Voltando ao assunto BRK, pergunto aos nobres vereadores se o que houve em Atalaia foi uma enchente, uma inundação ou foi um alagamento? Segundo os especialistas, o que houve em Atalaia foi um alagamento. O que houve em Atalaia foi fiscalização, acompanhamento, se é que a culpa é da BRK. Por isso que não vão gostar do Marcos Rebollo. Não vão gostar, porque estão dizendo aqui que não houve acompanhamento, como também não houve quando a BRK arregaçou o município. Quando você bota um pedreiro na sua casa, primeiro termine a cozinha pra ir pra sala. Mas, aqui não, foi arregaçada a cozinha, o quarto, a sala, o cara vai dormir a onde?

Inclusive fiquei surpreso agora, pois o Anilson Júnior fez uma Indicação para o secretário Marcelo. Eu entendia que era o Eraldo o secretário de Infraestrutura. E mudou foi? Meus amigos, cadê os engenheiros, pois a obrigação é acompanhar a obra. Era filmar e fotografar e pedi para quando terminar uma rua, entregue e vá pra outra. Acho que deveria ser dessa forma, mas cadê a fiscalização e o acompanhamento das obras? Não teve. Aí hoje estão procurando culpados.

Quem é atalaiense e não sonhou em morar na Vila José Paulino? Daqui de Atalaia teve que passar por várias enchentes, para sonhar em comprar uma casa na Vila José Paulino. Pra quê? Pra ficar livre da cheia. Mas, foi o contrário. Sessenta centímetros de água na feira do bairro José Paulino, na parte mais alta do município”.

Vereador Mauricio Tenório – Aparte

“Só comunicar a Vossa Excelência que o serviço não tá andando, pois tem engenheiro que foi suspenso em nosso município. Levou suspensão e está atrasando as obras”.

Vereador Marcos Rebollo

“Se for o terceiro cartão amarelo, na próxima partida ele volta.

Quem não sonhou em morar na Rua do Seu Didi, do Neto Acioli, naquela Rua da Secretaria de Saúde, pois era a garantia de não ter água na sua casa. Hoje é a primeira rua que enche. Aquela Rua da Secretaria de Saúde foi um rio e não é a primeira vez. A Burarema foi tapado o canal e levou a casa do Gerônimo, pois a única saída que tinha foi por lá. Foi levado de água a baixo uma história centenária, do pai, do avô, dos irmãos. E, eu pergunto, quem vão pagar os reparos de móveis, automóveis e eletroeletrônico. Com três e quinhentos não resolve nada, nem a parte do pedreiro. Como ficou o emocional dessas pessoas, tiveram esses bens perdidos? Em menos de dois anos passar por duas cheias dentro de Atalaia. Nem terminaram de pagar as doze prestações que compraram. Agora teve que arcar com mais uma despesa.

Ano passado, nós sabemos vereadores, teve casa de servidor que tinha acima de 5 mil reais e a regra dizia que não podia receber 3.500 mil. E receberam. Os que tinha acima, ficaram fora. E a casa dele foi diferente? Se é pra um, é pra todos. Então, vamos ver com a BRK, vamos ver outra audiência pública. Conto com vocês e com a população. Na Vila José Paulino botaram foi

uma manta asfáltica e como é que vai subir água, cadê o escoamento do município? Interpretem como quiser. Gostem de mim ou não. Mas, não podia me calar diante de tantos erros primários, como uma cidade ribeirinha comete. Foi acontecer aqui, o que já era esperado. Isso é mais velo do que a posição. E sabemos que vai acontecer de novo. Burarema foi um braço do Rio José Paulino para Atalaia.

Quero aqui dizer população atalaiense, que hoje em Atalaia, eu nada temo. Só de Deus. Queria que vocês, vereadores amigos, encarassem dessa forma também. Vamos trabalhar e mostrar realmente os defeitos, para que a gente corrija e dê tempo a minha população, não pagara o preço. Não é fácil acordar com os pés dentro d'água e a incerteza do amanhã.

Sou privilegiado de Deus, pois moro na frente do Rio, mas não entrou nem por trás e nem pela frente. Tenho uma filha de quatro meses. E quem não teve essa mesma sorte que tive? Do Jacaré, do Deus é Fiel, São Sebastião, da principal da Vila onde não tem rio.

Esse discurso aqui não é velado, não é oculto, é para que chegue em toda população e em toda classe política, para não pecar mais uma vez. A minha gratidão a você atalaiense. Queria pedir um minuto de luto, pois foi um tragédia em Atalaia, já anunciada há muito tempo e espero que não aconteça mais. Monitoramento e acompanhamento, isso é a solução. E, outra, se a BRK foi a culpada, que indenize, mas não indenize com 3.500 mil. Que quem dever, pague o justo a população, até porque o máximo que dê, é pouco para o que a minha população sofreu nesses últimos dois anos”.

Vereador Rudinho Rodrigues (PSC)

"Bom dia a todos os atalaienses presentes neste retorno das sessões da Câmara Municipal de Atalaia. Em nome do presidente Cícero Melo, quero saudar a todos os companheiros vereadores e a todos que nos acompanham nas redes sociais. Dizer que é sempre bom tá de volta, discutindo os assuntos do nosso município.

Quero iniciar aqui, não fugindo nesse assunto das enchentes de Atalaia, que tanto faz sofrer a nós atalaienses. Me recordo que desde 1989, quando entrou água na casa da minha mãe, lá na Rua do Correio e que hora ou outra, se repete. Quem é daqui sabe que vários motivos e causas. É muito válido aqui todo esse questionamento, de quem é o culpado e o que tem que ser feito. Lógico que a gente como investigadores, como legisladores desse município, devemos sim aprofundar nosso trabalho, afim de ajudar a nossa população.

Sempre vai haver críticas. É muito bom chegar e só criticar. Mas, o bom também, acho que a população, pelo menos os que conversam comigo, esperam que a gente se una e dê as mãos, e mostrar o que devemos fazer em prol deles. A não ser usar, como essas tragédias acontecem, anunciadas ou não, como fonte de politicagem. É válido a gente ver vários atuando no momento da enchente, naquela ajuda imediata, mas que parece que depois se evacuam e esquecem do acontecido.

Acho que o nobre vereador Fernando e o nobre vereador Marcos, citou da gente ter audiência pública com BRK, é válido. Que a gente procure Defensoria Pública e gestão, para conversarmos e vê o que realmente pode ser feito.

Apenas repassando algumas informações aqui, a Prefeitura, em conjunto com a Defensoria Pública, entrou com aquela ação para investigar a questão de culpados, de danos e de ressarcimentos. O laudo que o nobre vereador Anilson Júnior solicitou ao engenheiro Marcelo, eles existem, porque foram utilizados como base da Prefeitura para entrar com a ação contra a BRK. Mas, é válido esse pedido, para que venha aqui e que a gente analise também, até porque nós moradores do município, podemos entender algumas causas. Temos muitos moradores aqui que mechem com obras, o nosso amigo Peu é um deles.

O vereador Fernando falou aqui questão de recursos. Os recursos estaduais e federais, apesar da Prefeitura vir lutando e correndo atrás, ainda não foram repassados ao município. De antemão o município vem atuando naquela ação emergencial que todos conhecem, em cima da hora, com fornecimento de alimentação e higiene. Essas ações emergenciais foram e continuam sendo executadas.

Devemos sim, de uma vez por todas, buscar uma solução, para que todas essas enchentes, alagamentos, seja lá o que for, não venha a causar mais danos ao nosso município, porque o rio só quer passar e por várias razões acontecem esses alagamentos.

Também estive no Buraco do Jacaré e, realmente, onde meteram a mão na obra, realmente causou isso. O Buraco do Jacaré tinha sido feito em 2013 e 2014, desde então não tinha enchido. Mas, enfim, tenho certeza que a prefeita Ceci vai correr atrás. Tenho confiança. Se fosse em outra gestão, eu tinha certeza que nada seria feito, a não ser esperar a próxima. Essa gestão vai achar uma ação definitiva para corrigir, pelo menos, os erros que foram cometidos e que causaram essas inundações.

Mudando de assunto, quero chamar a atenção a todos que fazem a cultura do nosso município, até o dia 11, estão abertas as inscrições para os que vão participar e ter o benefício da Lei Paulo Gustavo.

Quero aqui também lembrar que fui o autor do Projeto de Lei que criou o Fundo Municipal de Cultura e que dar condições hoje a todos os atalaienses envolvidos na cultura do nosso município, seja lá qual for o seu âmbito, poder ter ajuda e benefício na gestão, a qual quero aqui agradecer sempre a todos os vereadores, pois não aprovamos Lei sozinho e o mérito fica pra todos os amigos.

Dia cinco de Agosto foi dia dos profissionais da Saúde e quero externar aqui, como membro da Saúde, um abraço a todos os profissionais que fazem a saúde do nosso município. Parabenizar pelo trabalho da Saúde Bucal, com o Dr. Rodrigo a frente. Estive lá Ouricuri e foram entregues mais de 50 próteses, dando sequencia a esse trabalho desde o início da gestão.

No dia seis de Agosto, foi a vez do Dia dos Profissionais da Educação. A qual aqui quero em nome do professor Fábio, grande líder e representante da Educação do nosso município, saudar a todos que compõe essa pasta no município. Um abraço especial a minha amiga, secretária de Educação, Glauciane, por comandar de modo impar, a Saúde do nosso município, como nunca vimos. Lembrar que oito escolas foram entregues nesse último ano e mais nove escolas municipais estão sendo finalizadas, todos no modelo que quem conhecia as escolas

como eram, ao adentrar nesses novos prédios, ficam encantados com o tamanho e a qualidade das ações.

Acima disso, parabenizar sempre a prefeita Ceci e dizer que continue firme que é uma guerreira. É muito fácil vim e somente criticar, mas quem lhe conhece sabe da garra, perseverança e da confiança que a população tem em você. É assim que uma gestão trabalha, para ter a confiança da maioria da população, porque é a maioria que decide em uma democracia.

Nosso amigo Anilson Júnior citou bem o aumento da violência em nosso município. Coincidência ou não, coincidiu com a saída do nosso amigo Tenente Charlandson, o qual sempre desempenhou um trabalho importantíssimo na segurança pública do nosso município e que está de volta ao município de Atalaia. Quem preza pela segurança pública, se sente bem tendo o comando e atividade de uma força de um amigo, do porte do Charlandson, o qual executa seu trabalho com maestria, no município de Atalaia. Seja sempre bem vindo, pois o que é bom é para permanecer realmente aqui na cidade.

Mandar um recado a todos que entraram em contato comigo, que fazem parte da equipe. Dizer que estamos de volta as terças-feiras, nas sessões da Casa, assim como nos atendimentos diários a população. Contem sempre comigo, vamos juntos mais uma vez, trabalhando e ouvindo as pessoas. Como nosso amigo vereador Marcos citou, quem ouve mais, erra menos e é assim que devemos estar, agradando sempre aqueles que confiam e nos acompanham.

Sempre haverá críticas a cada companheiro vereador que está aqui, a cada profissional da cidade também, porque nem Jesus Cristo agradou a todo mundo.

Quero desejar uma ótima semana a todos vocês. Fiquem todos com Deus e até a próxima semana, se assim Deus nos permitir”.

Vereador Lays Melo (PSC)

“Bom dia a todos. Saúdo esta Casa através do presidente José Cícero e assim estendo saudações aos demais vereadores.

Não tem como iniciar o discurso, sem antes falar dessa tragédia. Vivemos no ano passado uma enchente e, esse ano, um alagamento. Estava buscando na minha pasta, pois sempre avalio os meus erros. Como vereadora, onde eu errei? Lá em 2021, um pouco assustou, pois eu pedi uma atualização de um plano de contingência para a quadra chuvosa. Também em 2021 fui considerada a “rainha dos banheiros”, pois solicitava constantemente a limpeza dos bueiros na Rua José Procópio de Albuquerque. Assim como bomba de sucção, por conta de obras do Governo, que a gente sabe que estava terrível ali em frente ao Centro de Especialidades.

Vim acompanhando o meu trabalho desde 2021 e vejo que o que precisa ser mais enfatizado no meu trabalho, perante as outras esferas, é uma união bem maior, onde devemos nos unir ao Poder Executivo, o Poder Judiciário, ter uma audiência pública, ouvir as pessoas. Eu sempre trabalhei falando de coração e de ouvir, que é assim que tratamos as demandas aqui nesta

Casa, ouvir as pessoas, o Legislativo, o Executivo e o Poder Judiciário. E, ajudar. Trabalhar acima de tudo com a prevenção, não esperar mais uma quadra chuvosa.

Antigamente a gente se preocupava com rio. Íamos lá olhar o rio, para saber se vai encher ou não, tínhamos esse parâmetro. Mas, hoje em dia, a gente tem algumas problemáticas que falo que não posso só lançar em cima do Executivo. O vereador tem tantas funções típicas, como atípicas. A questão de legislar, fiscalizar, são as típicas. As atípicas são o julgar e o administrar. Entra em vários leques e é como o meus amigos Fernando e Marcos falaram, é a união das esferas, antes que aconteça novamente mais uma problemática.

Aproveito esse momento da minha fala, para falar sobre duas temáticas de grande importância, o Agosto Lilás e o Agosto Dourado. Ano passado fiz uma ação noturna aqui na Casa, junto com a Polícia Militar e a Patrulha Maria da Penha. De suma importância, onde reunimos autoridades e comerciantes, enfatizando a importância, essa quebra de violência doméstica e familiar, contra a mulher. Este ano não será diferente e haverá uma ação ainda este mês, com a Patrulha Maria da Penha. Logo divulgarei a data e encaminharei aos gabinetes dos vereadores.

Importante também a temática do Agosto Dourado, pois sabemos como o aleitamento materno é importante para o vínculo com a criança, com seu bebê. Assim como também é o melhor alimento. Já antecipo os meus agradecimentos ao PSF de Ouricuri, onde estaremos administrando um dia com as gestantes e alertando sobre a importância do leite materno.

Hoje nesta Casa tem um Projeto que coloquei, mas essa indicação vem desde 2021, que é a reforma da Praça Padre Cicero, localizada no José Paulino. Ao mesmo tempo, solicitava que essa praça leve o nome de Pedro Amaro dos Santos, o Seu Pedro, que praticamente fundou o bairro onde eu resido, que antigamente era chamada de Guarani. Por seu uma pessoa tão de dentro daquele bairro, por ter valorizado tanto e ter feito ele crescer, junto com seus familiares, também são devotos de Padre Cícero. Essa Indicação minha vem lá de 2021 e agradeço a gestão por escutar críticas também, pois houve alguns processos lá na praça e realmente deveria ser feito uma reforma melhor. Foi escutado.

Alguns encaminhamentos de ofícios importantes aqui na parte de baixa da cidade, sobre iluminação e também sobre coisas que aconteceram no Girador.

E, finalizo dizendo que enfatizarei ainda mais as minhas cobranças de retentores, de contensões, de bueiros, de plano de contingência para a quadra chuvosa e mais ainda, de uma audiência pública. Audiência Pública, lembro que passei por uma situação bem impactante aqui na Casa. Ela nada mais é do que uma reunião onde todos vão ser escutados e, principalmente os interessados.

Agradecer ao Padre José Magalhães pela belíssima festa dos 260 anos da Paróquia Nossa Senhora das Brotas, que teve como tema Mãe das Brotas. Não só a ele, como a todos os fieis pela brilhante festa e tradição. Exemplo de fé e cultura em nosso município. Assim solicito uma Moção de Parabéns ao Padre José Magalhães.

Agradecer também o Centro Educacional O Pequeno Príncipe, que ontem tive a oportunidade de recebe-los aqui na Casa. Foi um dos momentos para mim mais impactantes e felizes na

minha vida, estando aqui vereadora. Pelo interesse de crianças em saber como funciona os Poderes Legislativos, Executivo e Judiciário. Simulei uma sessão ordinária, onde os alunos se tornaram os vereadores. Agradeço através da Maily. Tenham a certeza que quem saiu rica de conhecimento, fui eu. Eles chegaram aqui cobrando, solicitando e falando de demandas. Um momento muito importante para a minha carreira política.

Uma carreira que talvez, não chame de carreira, mas sim de missão, ela se encerre até neste mandato. Não faço disso profissão, eu tenho uma profissão. Graças a Deus na minha residência nós vivemos de muitas outras coisas, graças a meu bom Deus. Hoje sou um sonho realizado de alguém, mas alguém que se uniu a mim para fazer o bem. Por isso que nunca baixo a minha cabeça quando alguém diz que Lays não tem nada a fazer ou que ela não fez. Agradeço a todas as pessoas, ao meu grupo e aos meus familiares, na certeza de que missão ela tem prazo de validade e me orgulho muito de tudo que plantei aqui nesta Casa. Que uma dia eu possa olhar, só como cidadã e dizer que cobre, que solicite e dizer que não estou aqui não para bajular. Estou aqui, em frente a tantas diferenças, para me unir ao Poder Executivo e ao Poder Judiciário, para fazer o melhor pela população atalaiense”.

Vereadora Janaína do Cal (MDB)

“Bom dia a todos. Excelentíssimo senhor presidente José Cícero. Vereadora Lays Melo a quem eu cumprimento os demais vereadores. Senhores e senhoras aqui nesta terça-feira. Meu muito bom dia. Hoje estamos retomando os trabalhos das sessões legislativos, o segundo semestre da Sessão Legislativa de 2023. Que possamos trabalhar cada vez mais e cumprir com o nosso dever e nossa obrigação, enquanto parlamentares.

Não poderia deixar de tratar do assunto que hoje é o que mais tem sido debatido nessa Casa. A chuva passou, mas o problema existe no nosso município. Vereador Alexandre foi muito feliz nas suas palavras, um assunto que ele já vinha tratando há muito tempo, não é de hoje. Hoje ele pediu uma observação, para ficar mais notório, mas a gente sabe que esse assunto já vem por Vossa Excelência sendo muito debatido.

O vereador Fernando também, quando citou que esta vereadora tem aqui, do ano de 2022, como os demais vereadores aqui falaram sobre isso, que seria limpeza de bueiras. Também foi falado aqui que não adianta mais citar se A ou B é o culpado, que a gente hoje não precisa de um plano de ação, mas que a ação seja imediatamente efetivada. Que essas ações de prevenção e de minimização de um problema tão grande, como aconteceu, onde uma cidade teve uma cheia, inundação, alagamento ou qualquer que seja, mas que não foi oriundo do rio. Isso é um problema além da força da natureza, já é um problema realmente humano e que precisa ser solucionado. As coisas de Deus a gente espera, a gente aceita e a gente enfrenta, mas a coisa trazida pelo homem, precisamos unir força, procurar onde tá o problema e não cruzar os braços e realmente resolver, para que não volte a acontecer na nossa cidade, causando tantos transtornos, que ainda estão causando às pessoas que foram atingidas.

Hoje vou protocolar diretamente do meu gabinete, um requerimento para que o município realmente implante a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito no município de Atalaia, afim de gerenciar e fiscalizar o trânsito, realizando sinalização e estudos concernentes a mobilidade urbana. Assuntos que já foi muito debatido aqui, pelo vereador Neto, vereador

Marcos sempre trata desse assunto. A gente viu que na Vila teve uma mudança em uma rua, mas enquanto a Guarda Municipal tá lá fiscalizando, as pessoas obedecem, mas, quando não está, as pessoas não obedecem. Precisa ser regulamentado. Um órgão de extrema importância e que precisa ser efetivado no nosso município”.

Vereador Marcos Rebollo – Aparte

“Falando sobre essa parte de trânsito, estive com o comandante Thyago. Quando fizemos o projeto para aquela rua, sugeri que fosse saindo, vindo pelo Zé do Pedrinho e você pegar voltando, pois ficava o fluxo só de saída. Você pegaria aquela avenida da ABB todinha. Mas, quando chega ali perto daquela esquina da Escolinha, tem que quebrar a esquerda. Falei para o Thyago que ele fizesse um estudo com algum engenheiro de trânsito, para que aquela via não fique como entrada, mas sim como saída, pois facilita para os taxistas e embarque e desembarque, que é onde faz o maior fluxo, pois é área de comércio hoje”.

Vereadora Janaína do Cal

“Não entendo do tema, não vou mentir, mas entendo que alguma coisa precisa ser feita, de imediata. Sou motorista e tráfego pelas ruas aqui e vejo as dificuldades que a gente tem no trânsito do município. Que as pessoas capacitadas para tanto, achem a melhor solução e que realmente seja feito esse trabalho.

Gostaria aqui também de convidar a todos, para o próximo dia 20 de agosto, no Distrito Branca, para o 6º Torneio dos Pais de Futebol, organizado pela vereadora Janaína do Cal e pelo Cal. Um momento de lazer, de promoção da prática do esportes e em homenagem ao Dia dos Pais.

Iniciamos agora a pouco o mês de agosto, fazemos alusão ao Agosto Lilás, no combate a violência doméstica. Através de uma Lei de minha autoria, lá em 2016, a Lei Maria da Penha vai à Escola, onde estaremos promovendo algumas ações nas escolas municipais aqui na nossa cidade.

Ainda tratando desse assunto, gostaria de parabenizar pela sua data natalícia, a deputada Fátima Canuto, que fez aniversário no último dia 5. Assim como pela sua brilhante atuação no combate a violência doméstica contra a mulher. Ela fez uma sessão solene onde foi entregue uma comanda à Tenente Coronel Daniela Assunção, comandante da Patrulha Maria da Penha, do Estado de Alagoas. Mais uma vez, eu parabenizo a deputada Fátima por esta atuação em defesa da mulher alagoana e da mulher atalaiense.

Gostaria também de parabenizar a vereadora Lays. Acompanhei ontem pelas redes sociais o trabalho que foi feito aqui. Em seu nome parabenizo a todas as pessoas. E, em nome da diretora da Escola, Maily Rocha, que ontem foi o seu aniversário, parabenizar pelo excelente trabalho. Que essa ação seja levada às escolas municipais também, para que as crianças venham conhecer, aprender e opinar também aqui nesta Casa, afinal elas são o futuro da nossa cidade, da nossa nação e é um trabalho muito importante. Na minha época tinha a matéria OSPB, Organização Social e Política do Brasil, então a gente aprendia muito sobre isso. Hoje em dia não existe essas matérias nas grades curriculares e essas atividades extras, tenho certeza que ajuda muito na Educação das nossas crianças.

Desejo a todos uma feliz semana e que Deus abençoe a cada um de vocês”.

Vereador Tacinho (PP)

“Bom dia a todos. Inicio mais uma vez, primeiramente agradecendo a Deus por mais um dia de vida e por mais uma oportunidade de fazer uso da Tribuna. Segundamente, pedindo ao presidente que bote ordem na Casa, pois quando estão falando aqui, os vereadores ficam fazendo a maior bagunça e ninguém tá ouvindo nada. Nobre vereadora Lays quase não foi ouvida, com a zoadá que estavam fazendo esses vereadores.

Em nome do presidente Cícero Melo, quero cumprimentar a todos os vereadores e, em nome da minha amiga Alice Tenório, a todas as mulheres do recinto.

Iniciar dizendo, Jesus, eu preciso de sabedoria.

Estou requerendo ao secretário Eraldo José Albuquerque Brasil, que faça uma limpeza nas ruas de Branca de Atalaia porque a abençoada da BRK, que fez aquele excelente serviço para o município, quebrando em todo canto, tampou o buraco, mas tá lá, os barros não teriou e está a maior nojeira. Atendendo a pedido da população, estou requerendo para que seja feita, nada mais, nada menos, uma limpeza nas ruas. Carros-pipa e funcionários, para limpar as ruas de Branca de Atalaia. E que isso se estenda para todo o município.

Ouvi atentamente cada um dos vereadores. E, desde já, digo a vocês que não tenho estímulo mais para lutar por uma cadeira desse município. O estímulo que me vem é de Deus e do povo, porque é vergonhoso fazer parte desta Casa, com determinados vereadores. Sabemos que toda regra tem exceção, vamos ser gente de verdade e não babão. Vamos ter vergonha na cara. Temos aqui um cidadão que só faz o mal e diz que faz o bem, querendo que por obrigação, o cara vá pra oposição.

E, falando em oposição ou sustentação, falo isso porque tem alguns vereadores que se comportam com felicidade, quando tá tendo um problema de dialogo ou de discordância, entre a gestão e o vereador. Os outros, ao invés de fazer o que Tacinho sempre fez, que é pregar a união, porque é de união que nós precisamos, esses vereadores babãos e sem vergonhos, ficam tentando colocar o vereador contra a prefeita. Esse é o grupo? Me diga se isso é grupo? Eu tenho minha opinião, os demais têm e nada demais que uma de nossas opiniões, divergir da gestão? Mas, vão pra lá fazer fofocada, negócio de gente pequena.

Precisamos é de união. O que o nosso município e a nossa cidade passou, aqui não vai ser solução a gente encontra o culpado e condenar. A solução tá em a gente se unir, pois esse alagamento foi diferente das outras. Destruiu a casa do nosso saudoso Helinho, destruiu a casa do Gerônimo, do Antônio Braz. Destruiu casa do Girador. Foi destruindo. A tragédia aconteceu. Rio seco e Atalaia destruída. Encontrar agora o culpado, isso não vai ser solução. A solução é dada como a que Alexandre chegou e disse, que temos que nos unir, independente de oposição ou sustentação, para encontrar a solução. Não é botar a culpa nessa BRK, que nós já sabemos que foi satanás que mandou ela pra cá, porque só fez o mal, não só em Atalaia, mas em toda cidade que a BRK passou, destruiu. Tá na hora de vocês assumirem o papel que nós gostaríamos, da responsabilidade.

Lembrando o que disse há minutos atrás, faz vergonha estar aqui com algumas pessoas como companheiro. Mas, se tô aqui, se presto, a culpa é de vocês que me colocaram aqui. E esses vereadores que estão fazendo esse tipo de coisa, tá aqui, porque vocês também colocaram. Reflitam direitinho se o município de Atalaia merece isso. Tô só começando, é a primeira sessão, mas Tacinho vai muito além. É só dar um apertozinho no Tacinho, para eu dizer aqui quem são os nomes. Dizer quem é quem.

Atentamente ouvindo a Lays Melo, atuante, falou sobre essa brilhante ideia de trazer as crianças, para representar os vereadores. A nobre vereadora Janaína lembrou de uma disciplina que a gente tinha, OSPB. Era bom que voltasse essa disciplina e quem passou por essa disciplina, que tá aqui, a gente lembrasse. Seria bom, porque essas crianças que vieram pra cá, tentando fazer o papel do vereador, que chegou aqui e cobrou, as crianças sabem que nosso papel é esse. Faço a pergunta, porquê nós não fazemos? Por que alguns vereadores não tentam fazer isso? Legislar, ser vereador, não quer dizer que seja contra ou favor de prefeita. Os três poderes tem que ser harmônico. Mas, harmonia não quer dizer piruagem. Harmonia não quer dizer traiagem com os colegas, interesse pessoal. Se meter o pau no colega vereador, você pode até ganhar pontos com pessoas que não tem o mínimo de consciência, mas outra pergunta faço atentamente, vocês ganham ponto com Deus fazendo isso? Vocês que vivem da piruagem, de levar e fazer fofocada, ganham ponto com Deus? Quem leva e quem trás, quem houve e quem aceita, não ganha.

Estamos aqui eleito pelo povo. E quando somos eleitos pelo povo, é porque Deus abençoou. Eu não tenho inveja, mas só conclui o segundo grau. Admiro demais os formados, os que se formaram. E, talvez me tratem, por eu só terminar o segundo grau, como analfabeto. Alguns vereadores, estão tentando me trazer como analfabeto. Mas, vou dizer o seguinte, aprendi a rimar sem professor, com a graça de Deus quase completo, vocês vem me chamar de analfabeto, exibindo o diploma de doutor. Mas, no congresso que eu sou competidor, eu vou ganhar de vocês de 10 a 0. Cidadãos, eu lhes sou muito sincero, se eu deixar de rimar não sou feliz. Ser poeta eu sou, porque Aloisio Martins e Deus quis. E doutor igual a vocês eu não sou, porque não quero.

Quero convocar a todos aqui para participarem do torneio do Dia dos Pais, society, no campo do Tacinho. A minha intenção era fazer no campo da Prefeitura, mas já vai ter o da vereadora Janaína, que tenho certeza que vai ser um grande evento.

A Lei Paulo Gustavo. Precisamos colocar pra população, com mais clareza o que é a Lei Paulo Gustavo, para ver quem é merecedor e quem não é. E o artista que não é enquadrado, que tenha uma assessoria para indicar e informar a documentação que falta, pra lá na frente não dar, como dizia o saudoso Gilvan Soares, que perdemos a pouco tempo, pra não dar o desdobro.

Então, reafirmo o meu papel de sustentação. Acredito na gestão, mas jamais o Tacinho vai ser babão”.

Vereador Neto Acioli (PP)

“Meu bom dia a todos. Quero aqui agradecer ao meu bom Deus, por me conduzir a essa Tribuna, dando continuidade ao segundo biênio aqui como vereador nesta Casa. Em nome do presidente Cichinho, quero aqui abraçar os companheiros e amigos vereadores e as vereadoras. Em nome do meu amigo Léio, chefe de gabinete do nosso amigo Nicollas Theotonio. Atalaia Pop, na pessoa do amigo Phablo e a todos os presentes.

O comentário aqui é que gosto muito de agradecer. E, sou grato mesmo a muita gente. Primeiramente a Deus por tudo que aconteceu nas nossas vidas.

Como aqui a pauta hoje esta sendo a enchente, falei lá atrás o que a BRK vem fazendo em nosso município e a falta de uma atenção maior aos bueiros da nossa cidade. Foi uma série de coisas para acontecer aquilo ali, pois existia uma previsão de 30 mililitros de chuva, quando naquela noite houve 130 mililitros em nossa cidade. Uma coisa para deixar a todos assustados.

Aquela grotta da Burarema, que sempre ali no seu Amauri foi cana, hoje com o amigo Dudu é capim, a água que veio forte naquela encosta toda, trouxe aquele capim e entupiu aquele bueiro. Quem conhece sabe que quando entope aquele bueiro, vem pra dentro da cidade.

O nobre vereador e professor aqui desta Casa, Fernando Vigário, falou que procurar o culpado agora, não adianta. Quero aqui parabenizar, porque naquele momento não houve oposição e nem situação, vi todo mundo aqui lutando para ajudar ao povo da nossa cidade. Parabenizo o trabalho do vereador Mauricio Tenório, que através de suas amizades, trouxe carro pipa para atender esse povo. O campeão mundial da nossa cidade, o Aloisio Chulapa, ajudou no que pôde a nossa cidade. Agradecer o trabalho do vereador Anderson Medeiros, que acompanhei nas redes sociais e encontrei com ele nos colégios, ajudando a nossa população. Entre outros, que como eu, fez sua parte.

Quero agradecer o apoio do Túlio, presidente da Copervales, que deixou aqui um carro pequeno a disposição, acompanhando o carro pipa que lavou a cidade.

Tô aqui, junto com os companheiros vereadores, para junto com o Poder Executivo vê a solução. Criticar é fácil. Criticam a prefeita por ela estar na água, mas e os outros prefeitos que nem aparecia. A prefeita estava presente, chegou junto como nunca visto em nossa cidade, com dois anos de enchente, e um trabalho de alimentação, de cesta básica, roupa para o povo e dando abrigo. Sendo criticada por fazer. Agora, vai para o lugar dela.

A minha linhagem não é essa. Não trabalho aqui puxando saco ara ninguém, mas tem que ser verdadeiro. Todo mundo fez sua parte.

A rua do meu pai, como o nobre vereador Marcos Rebollo falou, chegamos ali 92. Passou um tempão que não acontecia, mas, de um certo tempo pra cá, quando a Burarema passou para o meu amigo Dudu Albuquerque, houve algum tipo de bueiro lá em cima, porque nunca aconteceu na vida, daquela rua ali ter um batente na porta, como se estivesse morando no Buraco do Jacaré.

O engenheiro do município, com a pessoa que está a frente da Secretaria de Defesa Civil, ver oque foi que houve, para aquela água ser desviada para cá. Segundo falam, essa água foi cortada lá em cima, pois caia para o Riacho da Burarema e hoje jogaram ela para cá. O seu

Amauri toda vida teve açude na porta da casa dele, o riacho sempre correu ali, a água passava e nunca vi água correndo na porta da Dona Linete. Fui um dos afetados e me preocupei, onde tem o depósito da minha filha aqui atrás, com o meu genro na maior agonia. A casa do meu pai ficou aquela situação.

Estou a disposição. Se precisar fazer uma audiência pública aqui, convocar a população, agora, que a população venha, pois quando fizemos uma audiência pública, tava aqui o promotor e todos nós, e a pessoa que foi representar a população foi o meu amigo, o ex-vereador Cal da Branca. O público tem que tá presente, para cobrar junto com a gente, para reforçar e cobrar da empresa que chegou aqui e destruiu.

Essa semana tava lá o pessoal falando do Deus é Fiel, que estava sem água. Liguei para a Usina para vê se davam uma apoio. E liguei para a diretoria da BRK, informando que eles tinham que ir logo, pois a população já estava falando em fechar a pista. Mas, tô com as fotos aqui, onde o secretário Índio, mandou a semana toda os carros pipa para lá. Que é o dever da BRK. O dever do Executivo é cobrar a BRK junto com a gente. Você assumiu um contrato, que dê conta”.

Vereador Marcos Rebollo – Aparte

“Justamente com essa frequência de alagamento da Burarema, naquela rua de vocês, a medida que tem que ser tomada é um acompanhamento. Vai esperar haver quantas enchentes, para acompanhar, para resolver a situação? Quem tá pagando com isso não é o fazendeiro, não é o cara do capim, mas sim o povo, a população, numa rua que nunca se imaginou de ter um alagamento e hoje é com frequência”.

Vereador Fernando Vigário – Aparte

“Gostaria de dizer que quarta-feira, próxima passada, eu estava em Capela e estava ouvindo de lá a sessão da empresa de lá, que é diferente daqui. Os mesmos problemas da BRK e a Câmara fez uma audiência muito organizada, onde abriu durante três dias, inscrição para quem do público quisesse fazer uso da palavra, limitando em dois minutos. Gostaria de o senhor presidente também fizesse isso aqui, para que tivéssemos um maior apurado de toda a população. A água de lá era da casa e foi vendido direto para o Estado, um caso diferente. No final todos ficaram desgostosos, pois a empresa disse que comprou, acabou e tchau. Aqui queremos nortear para resolver esse problema. Então, por isso que nada mais justo do que uma audiência pública com todos os poderes, para tirarmos essas dúvidas”.

Vereador Neto Acioli

“Concordo com o senhor, só que faço um apelo à população, que compareça. A Câmara é a Casa do povo e que o povo venha pra cá, para cobrar da empresa, para fazer as reivindicações.

Com relação ao que o nobre amigo vereador Marcos Rebollo falou, ele tá coberto de razão e tenho falado isso para o engenheiro. Chega até a situação, ao gerente da fazenda e até o próprio dono hoje, que é gente boa, meu amigo Dudu e vê se realmente existe esse desvio de água para cá e se pode voltar ao que era antes, pois antes não acontecia”.

Vereador Alexandre Tenório – Aparte

“Importante eu tenha sempre essa discussão, mas diante mão o que quero salientar no momento, e é muito pertinente o questionamento do nobre vereador, mas talvez nós estamos falando de duas coisas distintas. Uma coisa é com relação a inundação que teve na rua onde morava seu pai, a casa do Franklino também encheu. E, outra coisa é com relação a inundação que deu no riacho da Burarema. O ditado é popular, mas é físico. Toda água corre para o mar, a água procura seu destino, ser humano nenhum consegue conter água. Ainda que contenha, vai ter uma hora que ter que liberar e ela vai correr para o mar.

Todos nós vereadores que sabemos como é a topografia da Fazenda Burarema, é praticamente impossível que uma água que corra no Riacho Burarema, ela vá para aquela rua lá da estação. Ela não consegue. Isso no Riacho Burarema. Estamos falando de duas coisas distintas. De repente, pode ter sido que naquela parte alta da Burarema, onde está plantado aquelas canas que fazem a junção até o Povoado Olhos D’água, pode ter tido alguma linha d’água, que conseqüentemente tenha ido pra lá. Água pluvial. Mas, não foi nessa enchente agora que encheu aquela rua, pois na passada já tinha enchido primeiro, antes da cidade. Tanto que tive na hora, quando a equipe da Prefeitura estava abrindo aquela bueira. E, conseqüentemente, aquela bueira, estava lá no Nicollas na hora que eu fui me oferecer para de que forma poderia ajudar o povo da minha terra, ele disse que ali tava enchendo e o Igor, meu primo, disse destampa aquela bueira que vai escoar aquela água. Assim foi feito e naquele primeiro momento melhorou, na hora que abriu aquela bueira. Depois houve a questão da enchente do rio, que entrou pra toda cidade.

Só pra gente na hora que nós vereadores forem discutir o caso, entender que não tem como a água que veio lá do Buraco do Jacaré, ela ir para rua da antiga Estação Rodoviária. Não tem como. A não ser que seja através de um bombeamento.

Não tenho procuração nenhuma do Dudu, pra nem defende-lo e nem aqui questionar alguma coisa, mas conheço a pessoa de perto, pois, praticamente, toda semana ou de quinze e quinze dias estamos juntos. E, tenha certeza absoluta, que o que for preciso da pessoa do Dudu, para poder resolver alguma coisa que dependa efetivamente dele, pode ter certeza que isso vai ser feito. Se caso depender dele”.

Vereador Neto Acioli

“Não estou aqui culpando a pessoa do Dudu, pois conheceu seu coração e a pessoal boa que ele é. Não estou dizendo que ele fez, estou dizendo que pode ter sido algum gerente dele. É que se discute ali naquela rua. Não é a que desce do Buraco do Jacaré, mas quando você sobe próximo a casa onde morou o Dr. Elvio Brasil e lá em cima, segundo informação dos moradores, aquela água que desce de enxurrada no inverno, que ela pendia a esquerda, ela pede para o açude a direita. A gente sempre morou aqui e nunca aconteceu de passar na delegacia a água. Então, tem algo diferente. Sei que se o Executivo procurá-lo, ele vai atender.

Muito obrigado a todos e tenham um bom dia”.

Vereador Mauricio Tenório

“Excelentíssimo senhor presidente, excelentíssimas senhoras vereadoras aqui presentes, excelentíssimos senhores vereadores na sessão de hoje. Começando o segundo semestre de 2023, desejo sorte e sabedoria a cada um de vocês.

Já começando essas sessões, como se diz aquele ditado popular, o pau tá quebrando na bancada da prefeita, pelos pronunciamentos aqui.

Senhor presidente, solicito de Vossa Excelência, um minuto de silêncio, em memória de de três pessoas do nosso município. Antônio Silvestre, que é um agricultor da Boa Fé, que morreu com 91 anos, um homem trabalhador e um homem de bem. Ana Paula, que reside na Sapucaia. E Ana Alice, uma criança que morava na Branca de Atalaia”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Concedido um minuto de silêncio”.

Vereador Mauricio Tenório

“Antônio Silvestre foi um agricultor, morreu aos 91 anos, no HGE, um homem de bem. Agora esse minuto de silêncio, esse luto, dessas duas pessoas que estou falando aqui, da Ana Paula e da Ana Alice, eu jogo a culpa na prefeita Cecília Rocha e na gestão da enganação e da mentira, que prometeu trazer saúde, cuidar dos seus munícipes, da população de Atalaia. A Ana Paula, é a filha do Paulo lá da Sapucaia, que cuida do time. Ela adoeceu, ligaram para a Central das Ambulâncias, várias e várias vezes. E, a ambulância num chegou para atender essa pessoa. Mas, a ambulância levava o funcionário pra casa, lá na Sapucaia. E, nós perdemos uma vida, por falta do socorro. Coloquem aquela ambulância no Distrito de Porangaba, na Branca, porque uma ambulância lá vai salvar vidas e não vai acontecer o que tá acontecendo.

Segundo, essa criança, a Ana Alice, foi para o Hospital. A menina com suspeita de pneumonia e agora estão investigando, pois tem um outro laudo, de que foi de dengue hemorrágica. Em Branca de Atalaia. Se for comprovado esse outro laudo, olhe a situação do nosso município. O médico ou a médica, pois num sei quem foi, passou remédio de verme.

Eu já venho dizendo isso aqui. Já morreu o pintor, já morreu uma pessoa ligada ao Neto Acioli, porque demoraram a fazer a regulação, para mandar pra Maceió. Morreu uma criança que estudava lá em cima, agora essa criança e também a Ana Paula. Vamos ver quantas pessoas morrem no município para tomar as providências?”.

Vereador Tacinho – Aparte

“Sobre essa questão dessa criança, d e cinco anos. A família dela é muito próxima a minha, é prima da minha filha Thaísa, lá da Branca. Conheço os pais dela. Família Nonô, família de bem e de gente trabalhadeira. Família que tá sofrendo na pele.

Agora, só quero falar pra Vossa Excelência, que ouvi atentamente outros discursos, até do meu amigo Marcos, sobre a questão d a Guarda, que não vê o trabalho que ele fez. Só quero dizer que quando um vereador fica fazendo disso aqui descaso, quando não é atuante, não presta, não é a Câmara que não presta, é aquele vereador que não presta.

Quando aconteceu o caso da Guarda Municipal, se acertou ou se errou, não foi a Guarda Municipal, foi o guarda.

Quando a policia atua e tá dando certo, não foi o policia Cichinho, foi a Policia Militar. Se errar, não foi a policia que errou, foi o policial que errou.

E aqui, não tenho procuração para defender coisas erradas. Mas, também cabe na gestão. Segunda a família me falou, não estava sabendo da dengue hemorrágica, mas que a criança foi para o Hospital, alvo engano duas vezes, mas mandavam pra casa. E deram remédio de verme a menina. Segundo informações da família, o outro médico disse que ela tava com pneumonia. Agora, me permita discordar, isso não é culpa da prefeita. Agora, temos sim é que apurar qual foi o funcionário que ganha da população e que agiu errado”.

Vereador Mauricio Tenório

“Quando digo que a culpa é do Executivo, do prefeito ou prefeito, porque é quem tem o aval de contratar. Contratar médico que não salva a população, então, a responsabilidade cai pra ela.

Vem falar aqui da cheia. Vejo vereadores chegarem aqui dizendo que não vão achar culpado. Tem. Desde o começo de fevereiro, quando voltou a Câmara, eu venho cobrando e tenho vídeo aqui cobrando. Tenho vídeo de março, que vou mostrar depois, dizendo que as bueiras estão entupidas e que vai acontecer enchente. Pedindo para que proíba essa BRK, porque vai acontecer uma tragédia. E a tragédia tava anunciada. A falta de compromisso dessa atual gestão com a população de Atalaia, foi que levou a essa inundação. Quando a BRK estava fazendo as obras, estava chovendo e a chuva levando barro, areia, entupindo as galerias. Tinha 70 ou 80 por cento das galerias.

O ano passado, no Buraco do Jacaré, não encheu, mesmo com a obra que o vereador Alexandre disse. Encheu agora, porque estava comprometida as bueiras em mais de 90%, porque a BRK sujou e o município não limpou e nem fiscalizou.

Eu visitando aqui o município, o rapaz disse que o secretário de infraestrutura é aquele rapaz. Fui até ele e ele me disse que agora tinha proibido a BRK de cavar, que ela vai só consertar o que cavou. Eu disse, agora secretário, vocês tiveram o tempo todinho, a gente cobrando para vocês interditem e depois do caos acontecido, é que vem interditar?”.

Vereador Fernando Vigário – Aparte

“Gostaria de dizer que Vossa Excelência aqui na Câmara pediu, umas duas vezes, para suspender as obras até setembro. E aqui eu pedi capinação, para não entupir os bueiros. O montante das águas foi muito, mas ele foi anunciado, como disse aqui o vereador Neto, choveu 130 milímetros, mas uma semana antes toda Alagoas sabia que vinha tromba d’água. Não queremos aqui penalizar ninguém, mas queremos que o município se responsabilize pelo que foi feito, de debito ao pessoal que ainda paga pela outra cheia. Alguém tem que ressarcir o povo”.

Vereador Mauricio Tenório

“Senhor presidente, gostaria de sair hoje dessa sessão, com uma data definida pra audiência pública. Até agora, fazem trinta dias da enchente e não chegou um ofício do Executivo aqui, dizendo o que vai fazer. Gente perdeu casa, perderam móveis e quem vai arcar com o prejuízo do cidadão atalaiense, que a culpa foi do município. Cadê os 70 milhões depositados pela BRK da venda do SAAE? Por que não usa esse dinheiro para ajudar a quem foi atingido e reconstruir as casas, limpar as galerias e dar o móveis de quem foi atingido. Até agora não chegou nada nesta Casa e, quando chegar, vereador, pelo amor de Deus eu peço a vocês, mesmo vocês sendo da base da prefeita, dominado pela prefeita, mas não faça como fizeram da vez passada, onde colocaram um projeto de Lei aqui e vocês não ajudaram a população. Botaram um artigo dizendo que quem ganhasse mais de um salário mínimo, não podia receber o auxílio. E todo mundo num foi atingido? Mas, vocês, junto com essa prefeita do mal, estão prejudicando a população de Atalaia. Não é só ela, pois se vocês aprovam do jeito que ela quer, os culpados são vocês.

Falaram que veio umas crianças e elas tem que vim, mas tem que falar do vereador quando é oposição e quando é da base, o que o da oposição tem e o que os da base tem, para as crianças crescerem sabendo. Um vereador, para vim defender uma prefeita aqui, ele tem benefício. Os benefícios dele, prejudicam a população do nosso município.

Venho batendo há muito tempo na taxa de iluminação pública do nosso município. Ela botou um projeto de Lei mal e ainda teve a ousadia de vim com o irmão dela, para coagir os vereadores, para aprovar apulso. Como hoje, ainda tá vindo gente do Executivo para coagir os vereador que estão meio insatisfeitos, meio triste e que ficam aqui ouvindo, para levar pra Prefeitura.

Vereadores, vocês foram eleitos com o voto do povo, honrem a independência de cada um de vocês. Defenda esse povo sofrido, dessa enchente.

Essa prefeita dizia, abra o seu coração, e vive com o coração fechado pra população da minha querida Atalaia, que tá sofrendo. Eu tô aqui sempre cobrando.

Tá aqui o Cícero, pois com uma obra mal feita, encheu o Parque do Futuro. E não tem drenagem lá para o Parque do Futuro, tem que se colocar outro projeto.

Então, senhor presidente, ligue para os órgãos, marque o dia da audiência, para a população vim, para o Executivo vim, para mostrar onde tá o auxílio de 800 reais que o Governo prometeu e para ver o que vão fazer com essas famílias que perderam seus móveis e seus eletrodomésticos. Agora, ficam tapiando a população de Atalaia, com meia cesta básica.

Essa Câmara tem que tomar providência e não pode deixar por conta de interesse pessoal de cada um, ou de alguns vereadores, prejudicar 43 ou 47 mil atalaienses que residem nesse município. As estradas não prestam, a educação não presta e tá a mercê o nosso município, igual um barco desgovernado. Ainda tem lixo nas ruas, ainda tem lama. É inadmissível você vim para a Tribuna e defender um Governo desse, da enganação e da mentira.

Ainda mais, com a vaidade dela, tá prejudicando o município de Atalaia. Ela tirou uma foto, fazendo pose, que foi criticada a nível nacional, que chegou nos Ministérios e estão querendo travar o dinheiro que vem pra Atalaia, por conta daquela foto, por conta de uma pose dentro

da água, mangando da cara do atalaiense, do povo do Buraco do Jacaré. Os ministros receberam aquela foto e estão condenando o município a não receber as verbas federais.

Que esta Casa repense e que mude o seu comportamento, para defender os 43 mil atalaienses, que vivem dependendo da gente, pois quando a gente acerta a população vive bem, mas quando a gente erra, porque quando a gente erra, tá aí, cinco pessoas já morreram. Quero ver quantas pessoas mais vão morrer, para esta Casa ter uma posição.

Muito obrigado. Vocês atalaienses, podem ter certeza que esse vereador aqui vai continuar o mandato todinho na oposição e defendendo cada um de vocês”.

Vereador Anderson Medeiros

“Boa tarde. Saudara todos os vereadores em nome do vereador Neto Acioli. Saudar a todos da plateia em nome da minha amiga Alice Tenório.

Começo o meu discurso hoje, pedindo para que seja feita uma Moção de Parabéns, para o prefeito do Pilar Renato Filho, por ter indo à Brasília receber o prêmio da Cidade Empreendedora. Não é fácil. A gente sabe do poder que tem uma cidade do interior de Alagoas e um gestor de uma cidade ir à Brasília receber um prêmio tão importante. Como me espelho muito nas pessoas organizadas, acho o prefeito do Pilar um cara muito organizado e fiquei muito contente, porque outros gestores de nossa cidade, pode se espelhar na cidade do Pilar, no prefeito Renato Filho, assim como em outras cidades, a exemplo de Pindoba, do prefeito meu amigo Cicinho Cardoso, num receber um prêmio desse nível, porque Pindoba vem avançando muito. Acompanho o trabalho do prefeito Cicinho e desejo a ele muito sucesso.

Vereador Tacinho – Aparte

“Aproveitar e agradecer ao prefeito de Pindoba, o Cicinho, nosso amigo, pela ajuda que ele deu no casamento Matuto de Branca de Atalaia. Uma ajuda expressiva”.

Vereador Anderson Medeiros

“O prefeito Cicinho é um homem de um coração bom.

Essas chuvas que caíram, sou a favor da audiência pública da BRK, com todos os órgãos de Atalaia, para que seja tomada providências. Mas, se não me engano, é a segunda audiência pública que acontece aqui. Então, ou tomam uma posição, ou vim aqui falara e falar, tomar nosso dia, a gente pedir providências e não resolver nada, fica complicado. A Prefeitura de Maceió tomou uma providência, porque multou a BRK, por conta de algumas coisas”.

Vereador Fernando Vigário - Aparte

“Também estamos convocando a Defensoria Estadual, que aqui o órgão que bloqueou o dinheiro da BRK, para ressarcir o pessoal. Então, é de fundamental importância que esteja presente, junto com o Poder Executivo, Poder Legislativo e o Judiciário. Foi o órgão que fez o levantamento e o cadastro das pessoas que perderam as coisas. Depois, cobrar via Justiça”.

Vereador Anderson Medeiros

“Quando soube do ocorrido, me dirigi ao local, uma cena horrível, quem tem coração num vê uma cena daquela com bons olhos. Me prontifiquei em ajudar, pedi que a Prefeitura cedesse a Escola Antônio Amâncio, para que as pessoas pudessem passar a noite lá.

Sabíamos que era por conta das galerias, que estavam entupidas, sabíamos que a qualquer momento as águas iam baixar. Mas, tinha que passar a noite em algum local. De prontidão foi cedida a Escola, fiz um pedido a deputada Fátima Canuto, que doassem uns colchões, pois as pessoas tinham que passar a noite lá, mas não tinha acomodações para dormir, pois lá é uma escola. Quero agradecer a deputada pelos colchões. Agradeço em nome do povo. Gosto de pedir para o povo.

Vim para esta Casa na intenção de ajudar e de fazer o que gosto. De dar o meu potencial maior, para que as pessoas da minha cidade vivam bem. Fui pessoalmente pedir os colchões. A sopa, pois sabia que as pessoas não tinham o que comer pela manhã, já que a cena foi devastadora e levou tudo. Entrei nas casas com a mangueira para lavar as casas das pessoas e a água e a lama levou tudo. Imagine você chegar em casa e não ter nada. Com tanto sacrifício que você compra as suas coisas.

Espero que não se repita. O povo vai ter que cobrar do poder público. Eles estão certos em chegar e cobrar. O que a Prefeitura tem obrigação de fazer, é ajudar as pessoas. É o único órgão.

Tem fake que foi nas minhas redes sociais, para criticar por ter pedido ajuda a Fátima Canuto e ao prefeito de Pilar. Todos aqui sabem que nenhum vereador aqui não tem condições de comprar 70 colchões. Foi por isso que liguei pra pedir. Outras coisas que estão ao alcance do vereador, eu fiz. Então, tinha obrigação de falar para as pessoas que a deputada levou os colchões, enviou carro-pipa, para que eu pudesse ajudar a quem tava no sofrimento. Fui lá e dei a sopa a muita gente que não tinha nada para comer. Podem contar comigo. Recebi muitas mensagens agradecendo, mas tudo que é feito, é de coração e peço sempre a Deus que me use, para que eu ajude a quem precisa.

Dizer que o Instituto já está com a sede física, quase pronta. Agradecer mais uma vez a todos os vereadores que aprovaram o projeto de utilidade pública, para que o Instituto começasse a receber as ajudas, para ajudar as pessoas. Na passagem de Jesus Cristo, o que Ele fez foi ajudar as pessoas. Dê o seu maior, faça sua parte e ajude a quem você puder. Vamos inaugurar. Venho conversando com pessoas influentes, que vivem nos Instituto, ajudando as pessoas através do Instituto. Espero que na inauguração, todos aqui se façam presentes. Espero que cada um em Atalaia, que puder ser voluntário, que tire um dia na semana e vá lá ajudar a quem precisa. Eu já tenho advogados que prometeram, já tenho assistente social e enfermeiras, que disseram, Anderson pode contar comigo”.

Vereador Mauricio Tenório - Aparte

“Parabenizar Vossa Excelência, porque Vossa Excelência saiu na frente. Hoje faz parte da bancada da Fátima e teve esse privilégio, da deputada ajudar.

Agora, faço uma pergunta. Vossa Excelência está no grupo da Fátima Canuto e do Renato lá do Pilar. E aqui está fazendo uma linha de oposição aqui no Parlamento. Se lá na frente, o Renato

e a Fátima Canuto se juntar novamente com a prefeita Cecília, Vossa Excelência voltará a fazer parte da bancada dela?”.

Vereador Anderson Medeiros

“Vereador, eu tô no grupo e sigo o grupo pra onde ele for. Pode ter certeza que se eu tiver qualquer dia, em algum lugar com o senhor e o senhor esteja liderando, estiver no comando do carro, quando disser que o destino é esse aqui, eu acompanho. Não sei se o senhor tem a mesma posição. Não sei se na vida pública que o senhor tem, tem algum líder. E, se tiver, de repente tomar um destino, se o senhor acompanha ou vai dizer a ele que siga sozinho. A gratidão está no meu coração, desde que eu nasci. Meu pai disse que quando você nasce bom, você morre bom, porque o bom num fica ruim e nem o ruim fica bom. O Alexandre, na eleição de Governador me procurou e disse a ele que nesse primeiro turno não se junta, mas no segundo, eu cumpri com a minha palavra.

O endereço do Instituto é aqui em Atalaia, está localizado no Loteamento Santa Inês, por trás do Hospital. O Instituto Medeiros, meus amigos de Atalaia, é para servir a você que precisa de um auxílio, de uma ajuda, de uma mão. Ele vai tá lá a sua disposição, sempre e pra sempre”.